

DANIEL

VISÕES DO GOVERNO SOBERANO DE DEUS NA GEOPOLÍTICA ATÉ O FINAL

Deus reina sobre os reinos dos homens

*...o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens,
e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens
constitui sobre ele. Daniel 4:17 ACF*



IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 07 03 26

DANIEL, VISÕES DO GOVERNO SOBERANO DE DEUS NA GEOPOLÍTICA ATÉ O FINAL

Deus reina sobre os reinos dos homens

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 07 03 26

TEXTO CHAVE DE DANIEL

Daniel 4:17

¹⁷ Esta sentença é por decreto dos vigias, e esta ordem por mandado dos santos, a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até ao mais humilde dos homens constitui sobre ele.

Introdução ao Livro do Profeta Daniel

O tema central é a soberania de Deus sobre a história e os reinos humanos. O livro se divide em duas partes: narrativas (caps. 1–6) e visões apocalípticas (caps. 7–12). Procura mostrar que, apesar das pressões culturais e políticas, o povo de Deus deve permanecer fiel, pois o Senhor governa sobre reis e impérios.

Em Daniel 1, vemos a fidelidade dos fiéis, mesmo em meio ao exílio e duras provações provocadas por ele. Daniel e seus amigos procuram manter sua identidade como povo de Deus e fidelidade a sua lei. O exemplo foi a dieta escolhida.

Em Daniel 2–7, Os sonhos e visões de Daniel revelam o domínio de Deus sobre os impérios mundiais até o fim do programa profético de Deus para esse mundo.

Daniel 9 é o capítulo chave do livro. Começa com uma oração intercessória pedindo entendimentos sobre o que há de acontecer com o povo de Deus que está na Babilônia. Então, Deus, dá mais do que Daniel pediu, e faz a grande e gloriosa revelação das “setenta semanas”. Nelas Deus mostra o que há de acontecer na terra, desde o tempo de Daniel até o fechar das cortinas da presente era, e o início da era eterna.

Daniel 12, fecha o livro, com a esperança escatológica na ressurreição e vida eterna. Conforme, Daniel 12, há juízo de perdição para alguns e esperança além da morte para outros.

TESE: O propósito dessa introdução de Daniel é mostrar que o eixo de interpretação de Daniel é: Deus é soberano, mesmo quando seu povo está em cativeiro. Quem manda é só Ele e Ele só.

I. Ensinos principais a destacar numa introdução do profeta Daniel

A soberania absoluta de Deus no tempo e na história. “Deus reina sobre os reinos dos homens” (Dn 4:17)

A fidelidade de Deus em disciplinar e corrigir Seu povo, mas, sem jamais abandoná-lo.

A fidelidade de Daniel e seus amigos é modelo para viver em sociedades hostis à fé.

Que Daniel nos mostra que a fé bíblica não é derrotada pela cultura dominante.

Mesmo no tempo em que o cânon da Escrituras estava aberto, possibilitando revelações, a interpretação dos sonhos e visões só acontecia em raros momentos e mostram que somente Deus conhece e controla o futuro.

III. O DESAFIO DO MUNDO AOS FIÉIS – CAPÍTULO 1

É possível ficar firme e fiel em meio a grandes provações como o exílio (Daniel 1)
Daniel 1:8 — “*E Daniel propôs no seu coração não se contaminar...*”

O mundo sem Deus vai desafiar nossa identidade cristã (1:1–7). Mas a decisão de ser fiel é nossa e não deles (1: 8–16).

Devemos deixar o resultado de nossa obediência nas mãos de Deus (1:17–21).

Nosso desafio é claro: Não se conformar ao mundo (Rm 12:2). Guardar pureza em escolhas diárias e consolo no Deus que honra a fidelidade.

III. O REINAR SOBERANO ABSOLUTO DE DEUS – CAPÍTULO 4

→ “Deus reina sobre os reinos dos homens” (Daniel 4)

A soberania de Deus sobre reis e impérios é uma realidade histórica retratada em Daniel 4:17, “...para que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens...”

O orgulho de Nabucodonosor o fez desafiar a Deus, quando disse: “³⁰ Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?” (Daniel 4: 28–30).

O orgulho de Nabucodonosor lhe custou caro. Foi rebaixado de sua majestade até um

comportamento animal. O juízo de Deus é implacável contra os soberbos. “³² *E serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo;* (Daniel 4:31–33).

Todavia, Deus, sempre está pronto a restaurar os que aprendem humildade (34–37). Daí fica a lição: Orgulho leva à queda. Por isso, é sábio reconhecer Deus em todas as áreas da vida, porque, Deus restaura os que se humilham.

IV. O REINAR SOBERANO ABSOLUTO DE DEUS – CAPÍTULO 6

Daniel 6 nos mostra até que ponto vai a fidelidade dos santos, ou seja, a fidelidade dos fiéis não se dobra, mas, persevera na oração e na fé. “...três vezes no dia se punha de joelhos...” (6:10)

A conspiração fracassada contra Daniel mostra que não há planos humanos perversos que Deus não possa frustrar (1–9).

A fidelidade de Daniel na oração é comovente. Os santos amam mais sua intimidade com Deus do que suas vidas (10–11). É preciso manter disciplina espiritual.

O livramento na cova dos leões mostra que não há problemas que Deus não possa resolver (16–23).

Que não importa a ameaça ou o suborno, o cristão, nunca deve negociar princípios espirituais. Que vale a pena confiar, e que Ele, sempre tem as melhores soluções para nossos problemas.

V. JUÍZO E ESPERANÇA PARA ALÉM DA MORTE – CAPÍTULO 12

Daniel 12 nos mostra que há esperança em Deus em quaisquer situações dessa vida. Principalmente que há esperança além da morte. “*E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão...*” (Daniel 12:2). Aqui temos a promessa da ressurreição e vida eterna.

Que para o tempo da angústia, existe a promessa da ressurreição e a certeza da recompensa. Isso implica em não vivermos apenas para o presente. E nos impõe o dever de perseverar em santidade, com os olhos no futuro de Deus, pois a vida eterna é garantida para os fiéis.

CONCLUSÃO - Aplicações práticas para a vida dos crentes

O registro do profeta Daniel encoraja os crentes a permanecerem firmes diante da pressão cultural. Jovens como Daniel e seus amigos podem ser fiéis em ambientes acadêmicos e profissionais hostis.

Para sermos vitoriosos num mundo hostil tal qual babilônia, é preciso identificar áreas de conformidade ao mundo e renunciá-las (Rm 12:2).

É exigido que se siga o exemplo de Daniel em disciplina espiritual (oração, jejum, fidelidade).

Buscar consolo na promessa da ressurreição (Dn 12:1-3) dá esperança em meio ao sofrimento.

¹ E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro. ² E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. ³ Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

Outro destaque realçado é a importância, na vida pessoal para o cultivo oração constante (Dn 6:10).

Daniel 6:10 - *¹⁰ Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.*

Na vida secular onde o crente vive é preciso dar testemunho da fé, mesmo em ambientes seculares hostis.

E quanto ao presente, confiar que Deus está controlando todas as coisas, mesmo as fornalhas ardentes acesas para queimar os fiéis. E quanto ao futuro, viver com esperança da volta de Cristo e de seu reino eterno.

Temas e palavras importantes a lembrar: fidelidade, soberania, perseverança, e esperança escatológica.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA